

PROTAGONISMO DA MULHER NA CONSTRUÇÃO DA PROFISSÃO DO CATADOR NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Alais Benedetti, Ana Maria Paim Camardelo, Nilva Lúcia Rech Stedile, João Ignácio Pires Lucas.

Introdução

Embora reconhecida no ano de 2002 pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como uma categoria profissional, o(a) catador(a) ainda sofre pela falta de reconhecimento pelo trabalho que presta para a sociedade, carregando consigo ainda um estigma negativo da profissão (BASTOS; DE ARAÚJO, 2015).

Objetivo

Analisar a participação da mulher na construção e reconhecimento da profissão do catador no município de Caxias do Sul a partir do que é veiculado na imprensa local.

Metodologia

Utilizou-se pesquisa documental nos sete principais jornais de circulação, no período de 1986-2016, sendo extraídas todas as menções relacionadas aos catadores. Posteriormente, buscou-se destacar apenas as reportagens que se referiam diretamente a algum catador (82 citações). Tais reportagens foram organizadas em quadros e analisadas de forma quantitativa e qualitativa.

Resultados e Discussões

A partir de análise qualitativa separou-se as citações das mulheres e dos homens, como pode ser observado na Tabela 1.:

Tabela 1 – Distribuição das citações por sexo.

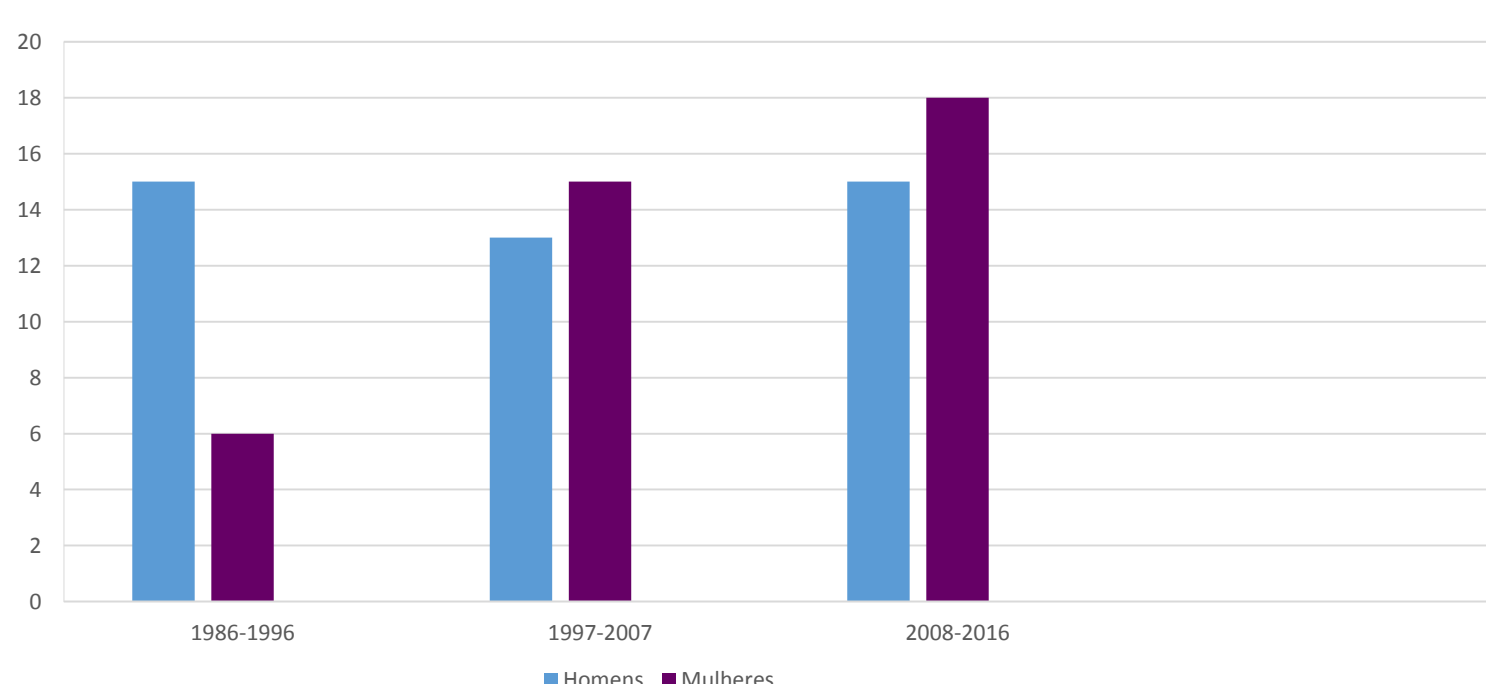
Sexo	Número de citações	Porcentagem
Mulheres	38	46,3%
Homens	44	53,7%
Total	82	100%

Fonte: Pesquisadores, 2018.

Por meio da Tabela 1, pode-se observar a prevalência de citações de homens em relação a totalidade de citações do período pesquisado.

Após o ano de 1997, em que teve como marco a criação da primeira associação de recicladores, houve um aumento significativo no número de citações de mulheres, passando a serem prevalentes em relação aos homens, conforme pode ser observado no gráfico 1.

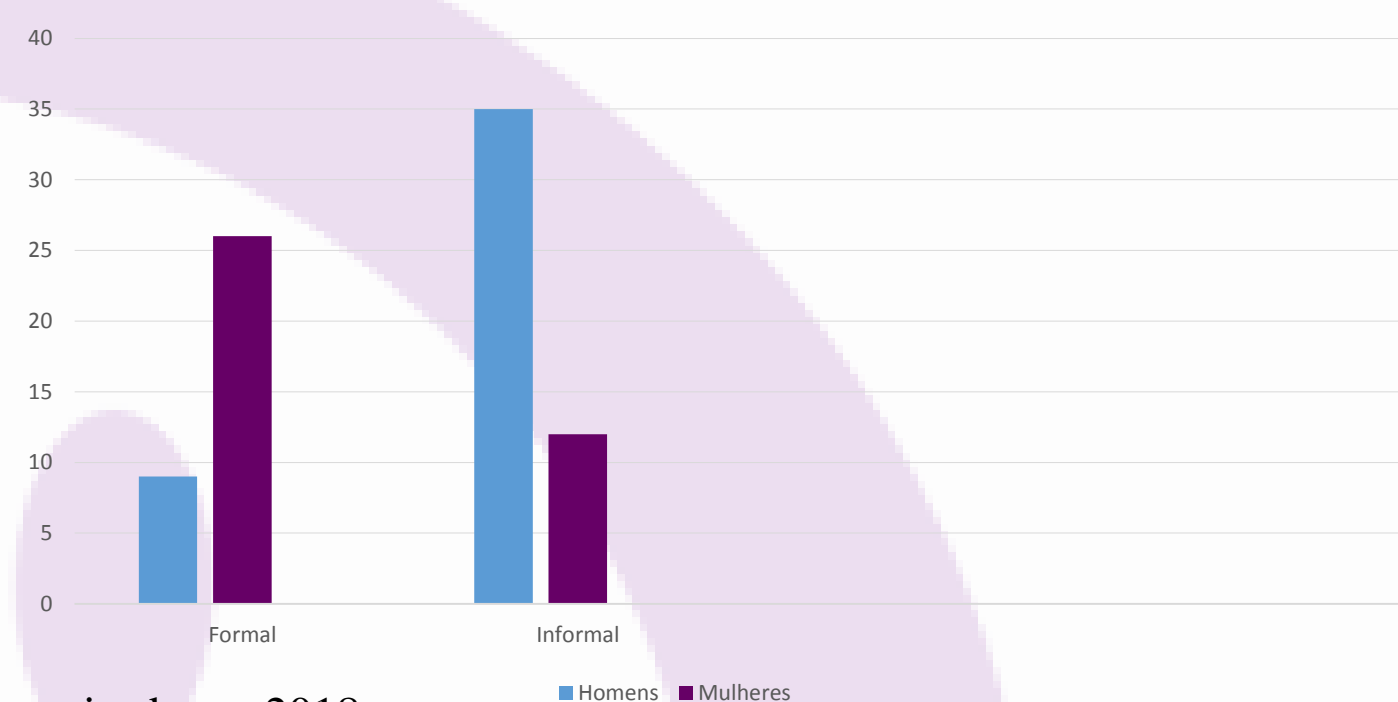
Gráfico 1 – Distribuição dos catadores segundo situação laboral



Fonte: Pesquisadores, 2018.

Em relação a situação laboral, a maior parte dos homens citados trabalham de forma informal, enquanto em relação as mulheres, a maioria trabalha de forma formal, em associações, como pode-se observar no gráfico 2.

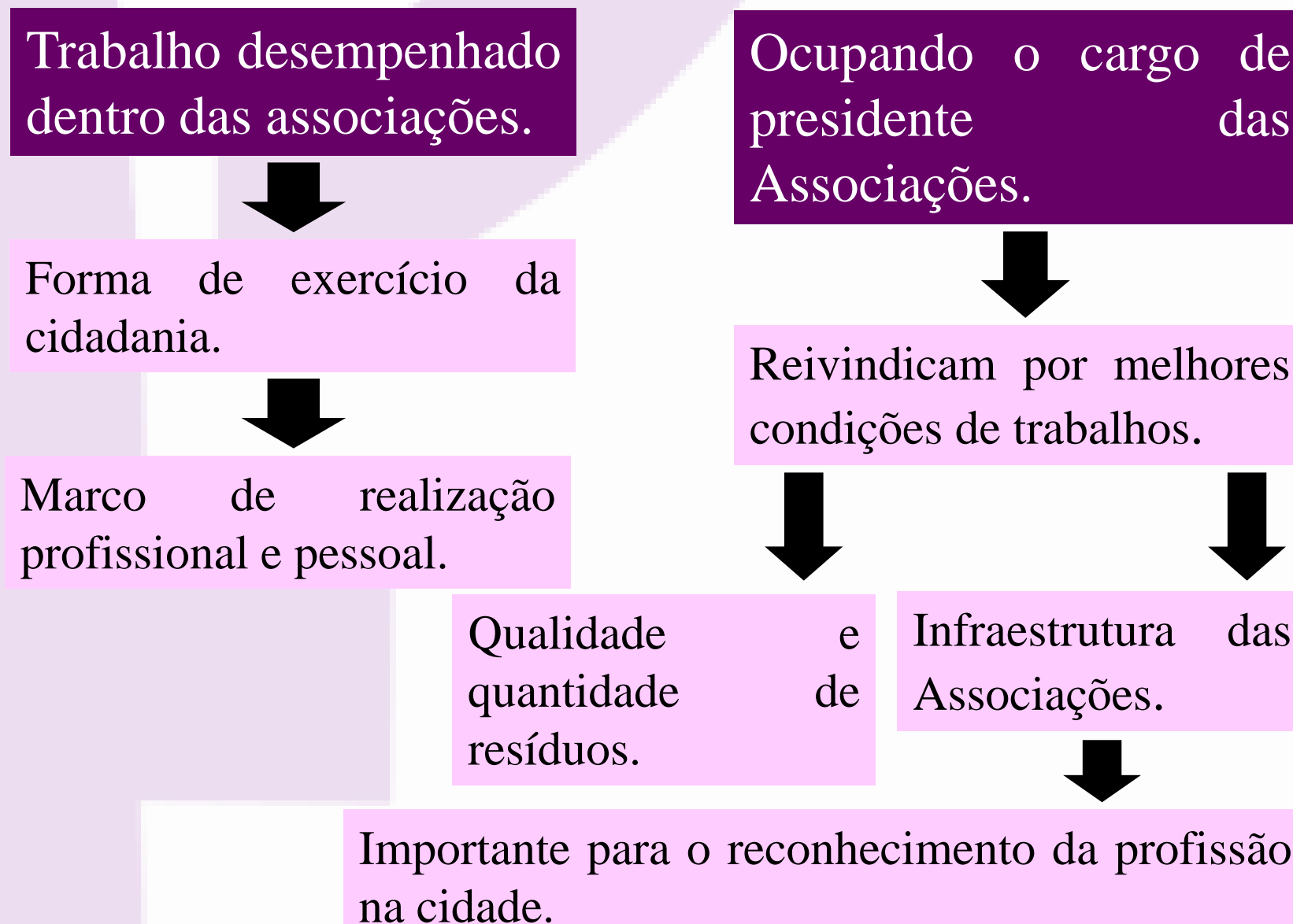
Gráfico 2 – Distribuição de catadores segundo situação laboral.



Fonte: Pesquisadores, 2018.

Conforme relatório técnico do projeto “Capacitação e apoio as atividades dos catadores informais no município de Caxias do Sul” (Zattera, et al, 2017), as mulheres também são maioria ocupando os cargos de presidente, sendo que estão a frente de 61,5% das associações, enquanto os homens 38,5%

Analisando qualitativamente o teor das citações, pode-se observar os seguintes aspectos abordados pelas catadoras:



Considerações Finais

O trabalho desempenhado pelas mulheres nas associações é um marco importante para o reconhecimento da profissão do catador, pois ao se reconhecerem como agentes ambientais pelo serviço prestado para a sociedade, realizam um movimento que contribui para a transformação do estigma que permeia a vida dos/as catadores/as de resíduos sólidos urbanos.

Referências

BASTOS, H. M.; ARAÚJO, G. C. de. Cidadania, empreendedorismo social e economia solidária no contexto dos catadores cooperados de materiais recicláveis. *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)*, v. 13, n. 4, p. 62-79, 2015.
ZATTERA, et al. Relatório técnico: *Capacitação e apoio as atividades dos catadores informais no município de Caxias do Sul*. Caxias do Sul, 2017.

Apoio